Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: APLICABILIDADE DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA PACIENTE COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO

Relatoria: NYLMAR RODRIGUES CARVALHO LEÃO

Autores: Gleyce Sousa Soares
Telma Beatriz Do Nascimento Sousa
Francisco Florêncio Monteiro Neto
Marianne Rocha Duarte

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) vem como instrumento para melhorar e dinamizar o tratamento de pacientes com as mais variadas patologias, além de garantir ao profissional enfermeiro uma condição de trabalho mais segura e qualificada garantindo uma assistência holística. Os traumatismos cranioencefalicos (TCE), representam a causa mais frequente de atendimento neurocirúrgico de urgência e constituem problema social importante pelos autos índices de morbidade e mortalidade, a sistematização faz com que os tratamentos se tornem mais eficazes, realizando de forma organizada o atendimento fazendo com que suas necessidades do paciente sejam supridas. OBJETIVO: Realizar a aplicabilidade da SAE ao tratamento de trauma cranioencefálico, bem como levar a um melhor conhecimento dos acadêmicos em relação ao instrumento de sistematização. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de caso, realizado por acadêmicos da universidade Estadual do Piauí para a disciplina Tutoria VI no mês de abril de 2006 em um hospital público estadual de referência, localizado na região central da cidade de Teresina-PI, com base em informações colhidas em prontuário juntamente a anamnese e exame físico realizados no paciente. RESULTADOS: Foi realizado o acompanhamento do paciente onde, após uma análise de suas necessidades foram empregados diversos diagnósticos de enfermagem, de acordo com a taxonomia NANDA, bem como as intervenções e as implementações de cuidados relacionadas ao caso clinico, fazendo com que os discentes tivessem um maior contato com a aplicabilidade da SAE. CONCLUSÃO: O presente trabalho possibilitou não apenas um maior conhecimento a cerca do assunto, mas principalmente da empregabilidade da SAE, o que vem a melhorar o processo de institucionalização do paciente, ajudando-o a traçar uma nova perspectiva independente da sua patologia.